

Máquina de Inscrever
Série Especial



FREQUÊNCIA
3

CONCEITO

Máquina de Inscrever - Serie Especial Frequência 3

Frequência 3 é uma collab internacional entre as artistas Paloma Klisys e Cíntia Molter. Trata-se de uma proposta translinguagens de produção de conteúdos híbridos que misturam arte sonora (rádio arte), fotografia, cinema,, vídeo arte, poesia e performatividade ao vivo.

A palavra frequência sugere o desejo de entrar e estar em sintonia, sobretudo por isso a escolhemos.

Somamos a isto o uso do número 3 em referência a primeira, segunda e terceira pessoa e ao modo como as relações humanas se estabelecem. A partir da primeira pessoa acessamos o outro (segunda pessoa) e somos inevitavelmente levados a entrar em contato com o coletivo (terceira pessoa do plural), o nós.

Ao número 3 foram atribuídos muitos significados místicos e mágicos em diferentes culturas ao longo da história da humanidade e jogar com isso é algo que interessa para alimentar de modo poético o processo criativo.

A proposta é um work in progress que contempla a produção de três podcasts (rádio arte) ao longo do ano de 2023 abertos à colaboração de artistas e pesquisadores brasileiros, cubanos e latino-americanos podendo vir a incluir a participação de colaboradores atuantes em outros territórios.

A polifonia, a multiplicidade de olhares subjetivos em relação ao mundo, a diversidade de modos de ser, de sentir, de pensar, de existir, de produzir arte e conhecimento são as principais fontes de matéria prima para a realização deste processo artístico-poético que já está em andamento.



METODOLOGIA E OBJETIVOS

Frequência 3 é uma pesquisa/investigação antropófaga que opera como uma base de lançamento de provocações/proposições poéticas e reflexivas com o objetivo de criar possibilidades de interação e criação artística.

O projeto propõe o exercício de modos de comunicar que ultrapassam o discurso puramente racional e que propõem uma escuta fora do convencional.

É justamente a partir da provocação, da escuta e da abertura às ressonâncias do “fora”, que se dará a execução de ações no sentido de provocar novas conexões com o objetivo de gerar conteúdos artísticos/poéticos/reflexivos, difundir discussões relacionadas a comportamento, produção de subjetividade, desafios da contemporaneidade, intercâmbio e produção cultural, filosofia, política, ativismo, tecnologias e educação.

O principal objetivo é trabalhar artisticamente com variadas camadas discursivas de modo a direcionar a produção de conteúdo transmídias/translinguagens através do contato/contágio com o universo de pesquisa de outros artistas, colaboradores, pesquisadores a serem ativados ao longo do processo criativo.

Objetivos específicos:

> A produção e publicação de três programas de rádio arte a serem divulgados em formato podcast com uma hora de duração cada um.

> A realização de três encontros experimentais de escuta coletiva (virtuais e presenciais em espaços imersivos) no lançamento de cada um dos episódios dos programas de rádio arte publicados ao longo do projeto.

> A realização de três derivas urbanas performáticas (transmitidas pela internet) e abertas à participação de público aleatório na cidade de São Paulo (Brasil) e em Havana (Cuba).

> A realização de três derivações urbanas performativas (transmitidas na internet) abertas à participação de públicos aleatórios na cidade de São Paulo (Brasil) e em Havana (Cuba).

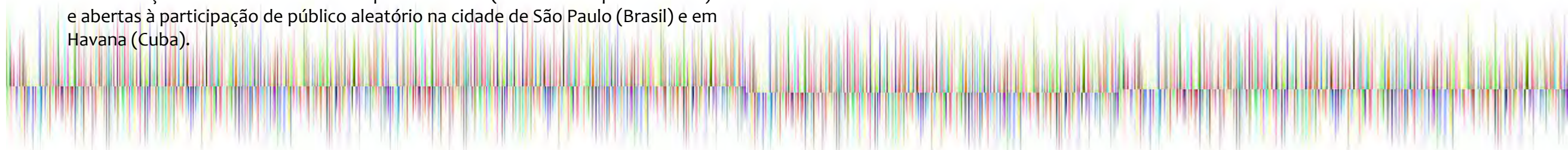
A proposta é que os encontros de escuta sejam uma atividade complementada com a promoção de rodadas de discussão com os artistas e convidados. Nessas ocasiões, a idéia é que o público participante possa dialogar sobre os afetos gerados pela escuta dos programas de arte radiofônica e os temas abordados.

O contato/diálogo com o público se dará no campo virtual, explorando a possibilidade de encontros em ambientes virtuais no metaverso e em reuniões presenciais em instituições e/ou instalações culturais que possam apoiar o projeto.

> A realização de três oficinas de criação audiovisual onde o público participante poderá desenvolver noções básicas de criação de conteúdo artístico utilizando aplicativos e softwares gratuitos para gravação e edição de sons e vídeos. As oficinas acontecerão em três sessões de três horas.

> A criação e apresentação de uma performance ao vivo com som, vídeo, animação e manipulação de imagem em tempo real, incluindo a aplicação de efeitos sonoros ao vivo e a criação de paisagens sonoras a partir de amostras e gravações existentes. As projeções serão mapeadas de acordo com a arquitetura dos locais que hospedam as performances.

> A instalação será composta de peças sonoras e audiovisuais geradas durante todo o processo criativo.



COMO FUNCIONA

A série especial “Frequência 3” consiste em três programas anuais a serem publicados ao longo dos anos 2023, 2024 e 2025, totalizando 9 episódios de uma hora cada no final deste período. Este é um processo criativo de médio/ longo prazo.

Antes e depois da publicação de cada episódio, serão lançadas pílulas de áudio e audiovisual para divulgar os conteúdos gerados durante o desenvolvimento do processo criativo nas principais redes sociais (twitter, instagram e discord) e nas principais plataformas agregadoras de podcast. Todos os conteúdos serão legendados em português, espanhol e inglês.

Nos intervalos entre a publicação dos episódios, serão realizadas derivas urbanas com o objetivo de captar sons e imagens, três na cidade de São Paulo e três na cidade de Havana. O objetivo é interagir com públicos aleatórios e captar sons e imagens que, além de gerar novas pílulas audiovisuais, comporão o set list da performance ao vivo e integrarão o repertório da instalação.



JUSTIFICATIVA

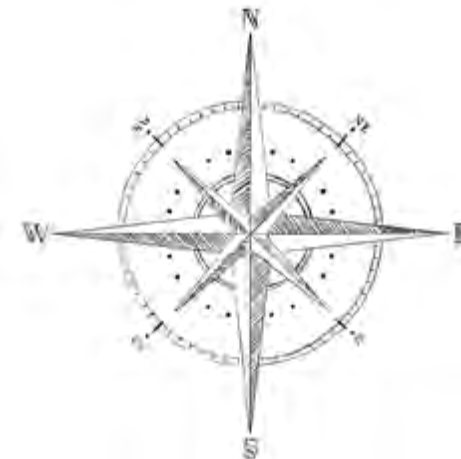
O processo de criação, de fazer, a ação de dar existência e formas a este processo artístico funciona numa perspectiva que integra características que constituem uma base sólida para saltos quânticos envolvendo não só a dupla de artistas, mas também muitas vozes vindas de diferentes lugares, ouvintes, artistas e pesquisadores que querem abordar este campo de pesquisa e experimentos.

A série especial “Frequência 3” é um processo artístico:

**TECNO-ANALÓGICO-ANCESTROFUTURISTA
INTERDEPENDENTE<> TRANSDISCIPLINAR
TRANSLINGUAGENS
SINGULAR <> COLETIVO <> COLABORATIVO
TRANSGENERACIONAL
TRANSFRONTEIRAS**

Frequência 3 é um processo artístico/ poético aberto à intervenção de artistas e pesquisadores da América Latina, Caribe e outros territórios.

Frequência 3 é uma imersão, uma investigação antropofágica, um ato de desobediência artística ao bloqueio e para além.



CONECTORES/VETORES



Máquina de Inscrever é um programa de arte de rádio difundido em formato podcast. Concebido, roteirizado, editado e editado pela escritora, jornalista e pesquisadora interdependente Paloma Klisys e produzido com a colaboração e participação de vários artistas e pesquisadores que trabalham nos mais diversos campos do conhecimento.

Os episódios são gravados com registro de ouvintes em todos os cinco continentes.

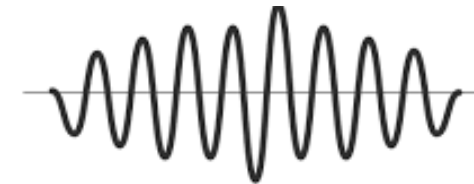
Máquina de Inscrever é uma proposta transdisciplinar. É um programa de rádio que é também um processo artístico-poético-criativo em movimento e sua produção é conceitualmente afinada e afiada a partir da consciência da possibilidade de explorar a inesgotável riqueza criativa presente nos fluxos e sutilezas que as sincronicidades nos propõem constantemente.

Valorizamos os encontros e o poder que se manifesta a partir deles. Percebemos e acreditamos que o contato entre universos de pesquisa centrados na construção de linguagens impulsiona a articulação de associações que ampliam horizontes de criação.

<https://www.labirintonirico.com.br/maquinadeinscrever>

<https://www.labirintonirico.com.br/live-arte>

Frequência 3



A **série especial - Frequência 3** é uma collab entre Paloma Klisys e a multiartista Cíntia Molter.

Paloma e Cíntia se encontraram na rua, um território muito apreciado pelas duas artistas como espaço de interação com o público aleatório e, através de uma seqüência de eventos envolvendo a própria Máquina Inscrever, movimentos de poesia de rua, teatro e cinema.

Paloma passou as últimas duas décadas desenvolvendo projetos translinguísticos e processos criativos nos quais explora possíveis interseções entre performance/interferência urbana, audiovisual e a palavra falada e escrita.

Cíntia Molter formou-se na escola de cinema de Buenos Aires, fez parte do corpo de alunos da Universidade Antropófaga do Teatro Oficina e vem desenvolvendo trabalhos e processos criativos focados em fotografia analógica, curta-metragem e agora imersão na EICTV, uma das mais respeitadas escolas de cinema do mundo.

Ambas estão interessadas em trabalhar para fortalecer as relações culturais entre os povos da América Latina e do Caribe. Para mais informações:

<https://www.labirintonirico.com.br/frequencia3>

